

Filhos de Gandhi e Daniela Mercury abraçam a Campanha da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia

Notícias

Postado em: 16/02/2015 14:00

O primeiro dia de desfile do maior Afoxé do mundo, os Filhos de Gandhi, teve um toque especial. Ontem (15), o bloco abraçou a Campanha de enfrentamento à violência contra a mulher do Carnaval 2015, realizada pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM-BA), e misturou o tradicional branco da paz à cor lilás, símbolo do feminismo.

O jingle da campanha, que tem como slogan “Vá na moral ou vai se dar mal. Violência contra a mulher é crime”, foi reproduzido no trio, e materiais de divulgação foram distribuídos para os associados.

O Presidente do Afoxé Filhos de Gandhi, Francisco Lima, fez um pronunciamento para afirmar seu apoio à Campanha e convocar os associados a fortalecerem essa luta: “Peço aos associados e foliões da maior festa de rua do planeta que abracem a Campanha de enfrentamento à violência contra mulher no Carnaval. Beijem, abracem, mas, com consentimento das mulheres. Ajayô!”.

Daniela Mercury

A Campanha também teve outro importante momento de destaque na noite de domingo do Carnaval baiano. Dessa vez, foi a cantora Daniela Mercury, que protagonizou no Circuito Dodô (Barra), uma performance integrando música, dança, teatro e protestos, incluindo o tema da Campanha de enfrentamento à violência contra a mulher da SPM-BA.

Em cima do trio, a cantora apresentava músicas clássicas de mulheres engajadas com o feminismo, como Rita Lee, e seus dançarinos encenavam protestos, realizando passos de dança e carregando placas, com os seguintes dizeres: “Toda mulher que se impõe nos liberta”, frase da música de trabalho de Daniela neste Carnaval, e “Vá na moral ou vai se dar mal”, tema da Campanha da Secretaria.

Essa apresentação foi mais uma demonstração de apoio de Daniela, que desde o início da Campanha, tem apoiado e se disponibilizado a fortalecer o movimento, não apenas na maior festa de rua do planeta, mas, como uma luta permanente. Daniela é Embaixadora da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), tendo sido escolhida em 1995, pela sua atuação na luta em defesa dos direitos da criança, do adolescente e da mulher.

Ascom SPM